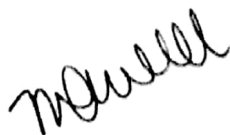
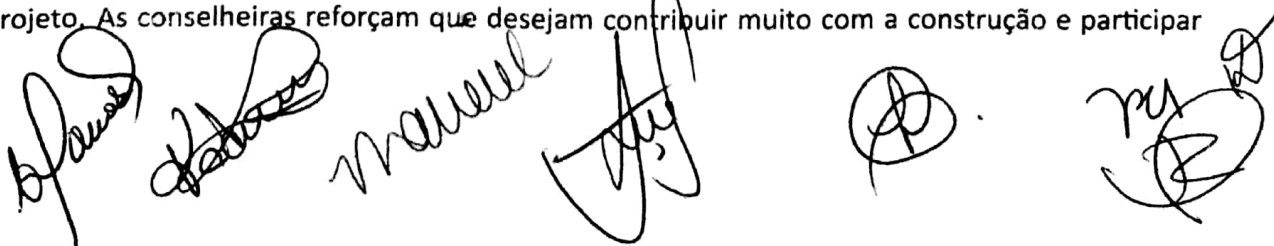


Ata nº 08/2019 - COMUM - Reunião Ordinária - Às dezesseis horas do dia primeiro de agosto de dois mil e dezenove, reuniram-se na Casa dos Conselhos, situada na rua 1822, nº1510, centro de Balneário Camboriú – SC, em reunião ordinária, as seguintes conselheiras, do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher - COMUM: Tassia Bruna Carvalho (Titular/Sec. Segurança), Potyra Najara Vieira Macedo Borba (Titular/FCBC), Claudineia da Costa Wolf (Titular/Sec. Administração), Cristina Bitencourt (Suplente/SDIS - CREAS); Alda Martins Dudek (SDIS-Gestão); Tatiana Dutra (Suplente/Sec. Articulação); Huanita Radke (Titular/Conselho Tutelar), Patricia C. Strebe (Titular/Biblioteca Bem Viver) e Mariene de Sena Silva (Titular/CAAP), Maristela Koche Rigueira (Titular/Rede Feminina), Ketlin da Rosa Talevi (Titular/Psicointerage). **Contando também com a participação:** Uesbc - Ana Medeiros, Isabele di Benedetto; Casa dos Conselhos, Antonio Ivo Dal’Piva; Casa das Anas, Kelli, CARB, Daiane Zap Xavier, Vereadora Juliethe Nitz e assessora Camila Godoi. **Justificaram ausência:** Marisa Zanoni, Fabiana, Marilene. A presidenta Meny, dá boas vindas as conselheiras presentes e inicia a reunião realizando a **leitura da pauta:** 1) Apresentação vereadora Juliethe; 2) Comissão da Conferência; 3) Comissões Permanentes; 4) Assuntos Gerais. Antes de iniciar, pede espaço para que a conselheira Katia possa explanar como foi a reunião no Projeto Elas Reformam, no qual representou o COMUM, sendo que a mesma não poderá permanecer na reunião por motivos pessoais. A Kátia explicou que foi colocado no grupo do whatsapp e explicou que precisa ter alguém daqui para acompanhar o edital. Inclusive esse edital da segunda edição foi lido nessa primeira reunião no dia de hoje (01/08), explicou que será ministrado por professores do Senai. Explicou que criaram critérios para seleção, como baixa renda, se mora no bairro, se a família possui idosos ou pessoa com deficiência, entre outros. A partir de agosto abre as inscrições que serão feitas pelos três centros de referência de assistência social. Ressaltou que foi interessante por que não conhecia o projeto e que viu que foi muito positivo. A intenção é pegar as mulheres que tem aprovação melhor, e trazer pessoas do sindicato da construção civil, para incluir as melhores alunas em estágio, pós formada, para tentar incluir no mercado de trabalho. Kátia informou que serão quinze vagas, como no ano passado, no período da tarde, no espaço do Senai. **Encaminhamento:** foi aprovado por unanimidade que a Katia será a representante do COMUM no Projeto Elas Reformam. As conselheiras debatem sobre a questão do transporte para moradoras de bairro mais distante como São Judas ou Barra. A conselheira Cristina explica que a alimentação, os professores entre outras necessidades a Secretaria de Inclusão já está disponibilizando, mas se houver necessidades de transportes, Cristina não vê problemas em buscar alternativas via SDIS. A conselheira Patricia sugere que inclusive possa ter algumas vagas para as acolhidas na Casa das Anas, que elas possam ter preferência. Segundo a conselheira Katia, diz que um dos requisitos do edital é que a mulher tenha um imóvel ou seja inquilina. **Encaminhamento:** ficou então a conselheira Katia de ligar para verificar a possibilidade de vagas para as mulheres da Casa das Anas. E a ouvinte Kelli, representante da entidade, irá verificar se existe algum interesse das mulheres ali acolhidas. Meny abre espaço para nova conselheira da

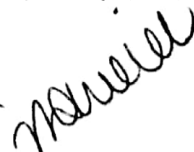


Secretaria de Segurança. A conselheira Tássia se apresenta e se coloca a disposição. Katia pede licença para se retirar. A Presidente passa a palavra para a vereadora Juliethe que trará um assunto para pauta. Explica que no ano passado trouxe projetos para sugestões: agosto lilás, patrulha Maria da Penha, entre outros. Entende a importância da participação do COMUM com sugestões e contribuições. Explica que na Câmara é tudo muito burocrático, pois tem projeto que chega a passar por seis comissões, demorando o trâmite. Exemplificou que projeto de 2017 que só aprovou mesmo em 2019, mas ao menos comemora que estão conseguindo aprovar. Explica sobre a Lei do "Agosto Lilás", que seria o mês de prevenção a violência contra a mulher. Disse que na última sessão de julho, conseguiram aprovar. Além dele, disse que conseguiu aprovar o projeto "Lei Maria da Penha vai a escola". Propõe então que se faça algumas atividades no mês de agosto para colocar já a campanha do Agosto Lilás na rua. Sobre a Procuradoria da Mulher, também aprovada na Câmara de Vereadores, explicou que fez alguns panfletos para apresentar a ideia em evento da OAB. Explicou que a procuradoria é o trabalho de informar sobre os direitos das mulheres, podendo neste momento orientar e qual o órgão em que ela pode procurar o seu direito. Disse que logo após ao caso de feminicídio em Balneário Camboriú, recebeu o recurso do Deputado Jorginho Mello, valor no qual em uma semana deveria indicar para qual projeto iria. Em acordo com a Secretaria de segurança e Secretaria de Inclusão Social e COMUM a ideia é implantar o aplicativo do Botão do Pânico, estará na próxima semana em Brasília para verificar quando esse recurso chegará. Explicou que nos dias 8 e 9 de agosto haverá uma jornada em relação a Lei Maria da Penha. Se coloca a disposição e pede ajuda para poder implantar a campanha Agosto Lilás, várias cidades já estão adotando com agendas de eventos e acredita que no futuro podem implantar também em Balneário Camboriú. Explicou que amanhã ela irá para Curitiba (PR) conhecer o trabalho da Casa da mulher brasileira que tem parceria com a guarda da cidade, em cinco anos todas as mulheres acompanhadas, não houve casos de feminicídio, inclusive lá eles tem parceria com o poder judiciário. A conselheira Tássia disse que acompanhará para que possa usar esse exemplo e trazer para a cidade, pois hoje há um monitoramento, mas tendo o termo de cooperação com o Ministério Público e Judiciário, poderão efetivamente fazer a fiscalização. Além dela, acompanhará a Alda, a presidente Meny e a presidente do Conselho Tutelar Huanita. Informou, que irão com o veículo da Câmara de Vereadores. **Encaminhamento:** na próxima pauta as participantes trarão resumo; será encaminhado ofício ao presidente da Câmara de Vereadores questionando quando será implantada a procuradoria. A vereadora explica que para colocar a Procuradoria da Mulher na ativa precisaria fazer termos de cooperação com os órgãos. A conselheira Patrícia, aproveitou a apresentação da vereadora, e falou sobre a Lei protocolada do projeto Abraço a Mulher e questiona a vereadora se ela está ciente do assunto. Juliethe propõe que o conselho faça análise e encaminhe para ela para que possam fazer emendas. A conselheira Patricia disse que a própria secretária Christina, da Inclusão Social, se dispôs a repassar ao COMUM antes de entrar na Câmara, que inclusive esperariam ter algum tempo de funcionamento, para só então encaminhar a lei, para sentir como propor exatamente esse projeto. As conselheiras reforçam que desejam contribuir muito com a construção e participar

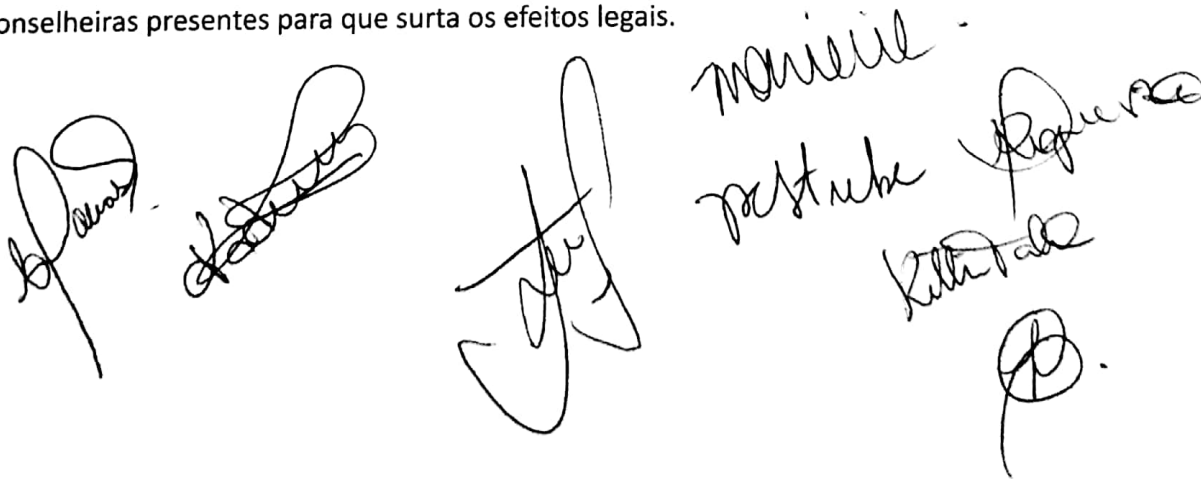


como parceira do projeto, que entendem que está funcionando, mas que desejam participar dessa construção. A conselheira Alda agradece a Secretaria de Segurança, pois a guarda atende os chamados prontamente ao pedido do programa Abraço. A conselheira Cristina propõe que seja alinhado com a responsável da gestão Patricia, pois está a frente desse trabalho

Encaminhamento: criou-se uma comissão para fazer análise do projeto de lei do programa Abraço a Mulher, sendo que comporão a comissão análise e projetos as seguintes conselheiras: Patricia, Ketlin, Maristela, Meny e Potyra. A vereadora Juliethe pede que seja analisado ainda a Lei do BC Previ sobre a questão dos autores de violência. **Comissão da conferência:** explica que se formou a comissão, acerca de dois meses. Apresentou que segundo o Conselho Nacional o texto base e o Regimento Interno deve ser publicado no próximo mês. Explicou que já foi apresentado o período das etapas: Etapa municipal de 1º de outubro de 2019 a 30 de abril de 2020, a etapa estadual de 1º de maio de 2020 a 31 de julho de 2020, nacional entre 24 e 27 de novembro de 2020. Meny explica que foi realizada em 2017 uma extraordinária, e que já se faria o Fórum com a Conferência. Proposta de datas da comissão: 29 e 30 de novembro ou 6 e 7 de dezembro. A Presidente do Centro Acadêmico da Univali, Daiane disse que tem muito interesse em participar do COMUM, disse que tem dois auditórios na Univali, que poderia se utilizar cerca de 200 pessoas, no auditório do bloco redondo. Explicou que tem o modelo de projeto para pleitear esse espaço. **Encaminhamento:** Daiane se dispôs a verificar a data disponível direto com a coordenação do curso e repassar para a presidente. Inclusive destaca que há possibilidade de conseguir horas para os estudantes. Foi incluída a ouvinte também na comissão de organização da conferência. A proposta é que no primeiro dia a noite seja a palestra e aprovação do regimento interno, no segundo dia reunião dos eixos, seguido da eleição das entidades e eleição dos delegados, aprovada por unanimidade a estrutura. **Pré conferência** a presidente explicou que para dar legitimidade e fortalecer a participação. A conselheira Cristina falou que o CREAS iria nos CRAS para ajudar nas pré conferência, em virtude da falta de espaço no local. **Encaminhamento:** aprovado a realização de cinco pré conferências a serem realizadas nos três Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), na Casa da Mulher, na Casa da Anas e no NAM - Núcleo de Atenção a Mulher, com apoio do CREAS. **Encaminhamentos:** grupos de trabalho: **Estrutura Física:** Potyra, Tássia, Tatiana, Daiane, Alda, Zezé e Cristina. **Pré Conferências:** Meny, Huanita, Ketlin, Maristela e Jeruza, e Cristina. **Documentos:** Ketlin, Patricia e Dra. Patricia. **Comunicação:** Meny, Huanita, Daiane e Daniele. Sobre as inscrições, a presidente Meny disse que vão montar um google forms, além de ter a possibilidade de fazer a inscrição na hora. No ato da inscrição online dispor o texto base e o eixo. A conselheira Patricia explica que a intenção é limitar a inscrição do eixo para equilibrar e ter a participação de pessoas em todos os eixos. A presidente ainda explica que a meta de participação é de 150 pessoas. Repassou a lista de materiais necessários: crachá, pastinhas, canetas, blocos, cartazes e flyer. Zezé orientou conversar com a Secretaria de Educação para ter o apoio na parte de material administrativo. A Presidente falou sobre a questão das mulheres de CRAS, e que precisaria ser ofertado um almoço no dia da conferência no sábado. A conselheira Cris e Alba disseram que é possível, mas precisa ser agendado antes para melhor



programar. **Assuntos Gerais:** Alda disse que ontem chegou a 750 inscritos na Casa da Mulher e convida a todas para conhecer, e estão com 80 voluntários e falou ainda do Grupo Conversando com Elas, para mulheres vítimas de violência. A presidente da União dos Estudantes de Balneário Camboriú, Ana apresenta a entidade e explica que há uma grande maioria de meninas participando das entidades. Explica que no dia 11 de agosto, em celebração ao dia do estudante, farão atividades da ONU Mulheres, a partir do projeto "O valente não é violento", e que encaminhará no grupo a programação para participação do COMUM nas atividades. **Leitura dos documentos recebidos:** Ofício 001/2019 - Associação Tecendo Direitos, indicando a Ivonete Natalice Cavassane Klappoth como membro titular e a Gevelyn Cássia Almeida de Quadros como suplente; Associação Psicointerage, indicando como titular Ketlin da Rosa Talevi; Ofício 524/2019 da Secretaria de Inclusão Social, indicando Juliana Geller Botrich e suplente Christina Bitencourt. Ficha de Indicação da Secretaria de Segurança indicando como titular Tássia Bruna Carvalho e suplente Taís Baruffi. A conselheira Huanita explicou que participou no dia de hoje (01/08) da reunião com o grupo do plano municipal para infância e adolescência. Afirmou que colocou que mulheres que estão acolhidas na Casa das Anas precisam ter prioridade em vagas de creches e isso precisa estar previsto no plano. Pediu que o conselho envie um documento para pedir a prioridade, que isso venha a constar no edital que está prevendo a compra de vagas no ano que vem. A conselheira Patrícia disse que a Lei Maria da Penha já prevê essa prioridade e que por isso é preciso reforçar o pedido, para constar no edital. **Encaminhando:** ofício para a Secretaria de Educação e para comissão do plano, solicitando inserção da prioridade, com base na Lei Maria da Penha e ECA, em todos os editais. A conselheira Tássia fala sobre o projeto que está em construção do Agosto Lilás, criar um botom para as agentes, também ir nos postos de saúde, onde é a porta de entrada e fazer uma ação de conscientização; o outro seria o dia do empoderamento feminino, um evento para fazer diversas atividades com informações. Explicou que na próxima semana irá para a jornada nacional da Lei Maria da Penha, disse que colocou isso no papel e aguarda agora a aprovação do secretário. A conselheira Ketlin questionou a Lei nova do conselho, para reestruturação. A presidente disse que foi encaminhado em outubro do ano passado essa lei para o gabinete e ainda não teve retorno. Em virtude disso se propõe solicitar a vereadora Juliethe que possa intermediar a aprovação dessa lei junto da Câmara. A presidente Meny agradece a presença de todas as representantes e sem mais a ser tratado dá por encerrada a reunião e eu, Ketlin da Rosa Talevi, *secretaria ad hoc*, lavro esta ata que, após aprovada, será assinada pela presidente e as conselheiras presentes para que surta os efeitos legais.



Handwritten signatures of council members, including the president Meny and the *secretaria ad hoc* Ketlin da Rosa Talevi.